

PERFIL DO CENÁRIO DE ADOÇÕES DE CÃES E GATOS EM CANIL MUNICIPAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO, BRASIL

PROFILE OF THE SCENARIO OF THE ADOPTION OF DOGS AND CATS FROM THE MUNICIPAL ANIMAL SHELTER IN THE COUNTRYSIDE OF SÃO PAULO, BRAZIL

G. B. ANTÔNIO¹, S. D. BABBONI¹, C. O. A. JORGE¹, F. S. POSSEBON¹,
C. R. PADOVANI², C. VICTÓRIA¹, M. S. G. FRONTANA¹, J. R. MODOLO¹

RESUMO

Conhecer as características das adoções de animais de canis municipais pode contribuir para que ações educativas de guarda responsável sejam mais precisas e direcionadas. Este trabalho teve como objetivo descrever as adoções de cães e gatos do canil municipal de Botucatu/SP, a fim de investigar a possível associação entre adoção e renda, além do sexo dos adotantes, para direcionar de uma melhor maneira ações educativas de guarda responsável. As informações foram coletadas de 998 termos de adoção. A partir dos endereços das adoções, identificaram-se os bairros que mais adotaram e suas rendas médias. As informações foram armazenadas em banco de dados criado na planilha eletrônica do Excel. As distribuições frequenciais foram processadas por meio do software SPSS. Observou-se que não foi estabelecida associação entre o número de adoções e a renda. Em relação ao gênero dos adotantes, houve predominância do sexo feminino. O conhecimento destas características auxiliará na elaboração de ações educativas de guarda responsável, contribuindo para minimizar o número de animais que oferecem risco para a saúde pública e que precisam ser acolhidos pelos canis.

PALAVRAS-CHAVE: Abrigo para Animais. Adoção. Animais de Estimação. Saúde Pública. Saúde Única. Zoonoses.

SUMMARY

Knowing the characteristics of the adoption of municipal shelter animals can contribute in making educational actions of responsible pet ownership more precise and directed. This study aimed to describe the adoption of dogs and cats from the municipal animal shelter of Botucatu/SP, in order to investigate the possible association between adoption and income, and also the gender of the adopters, for the purpose of better directing educational actions of responsible pet ownership. The information was collected from 998 terms of adoption. From the addresses of the adoptions, it was possible to identify the neighborhoods that had the most adoptions and their average income. The information was stored in a database created in Excel. Frequency distributions were assessed by SPSS software. It was observed that there was no association between number of adoptions and income. Regarding gender, there was a predominance of female adopters. Knowing these characteristics will help create educational actions of responsible pet ownership, contributing to minimize the number of animals that pose a risk to public health and that need to be rescued by animal shelters.

KEY-WORDS: Adoption. Animal Shelter. Pets. Public Health. One Health. Zoonoses

¹ UNESP. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / DPAMVP - CEP 18618-681 Botucatu, SP, Brasil

² UNESP. Instituto de Biociências / DB - CEP 18618-689 Botucatu, SP, Brasil

Autor de correspondência: rafael.modolo@unesp.br

INTRODUÇÃO

O canil municipal atua em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.138, de 23 de maio de 2014, a qual dispõe sobre ações e serviços de saúde voltados à prevenção e ao controle de zoonoses. Essa portaria estabelece que animais que possam causar agravos que resultem em risco de transmissão, sejam suspeitos ou atuem como vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores ou amplificadores de zoonoses são considerados de importância para a saúde pública e, quando recolhidos por serviços que objetivam a saúde pública, devem ter destinações adequadas (BRASIL, 2014). Por esses motivos, as políticas de ações específicas para animais recolhidos devem incluir esterilização, adoção e, em alguns casos, eutanásia (ICAM, 2007).

Em cidades onde o controle epidemiológico da raiva obteve sucesso, a adoção de cães e gatos é indicada como forma de realocar e dar melhor qualidade de vida a esses animais (REICHMANN et al., 2000).

Adotar é uma maneira de introduzir animais domésticos no ambiente das relações humanas, podendo trazer benefícios ao desenvolvimento das crianças e ao bem-estar dos idosos (VIEIRA et al., 2006).

Entre as motivações que levam à procura de um cão para ser adotado estão o afeiçoamento, experiências prévias agradáveis ao acolher animais e a impulsão. Porém, essa última é mais notada em feiras de doação de animais (PAPLOSKI et al., 2012).

A falta da guarda responsável e a criação inadequada dos animais, associadas ao baixo grau de instrução dos proprietários, são fatores que contribuem para o crescimento populacional descontrolado de cães e gatos (LIMA; LUNA, 2012).

Assim, é fundamental estimular a boa conduta dos proprietários quanto à guarda responsável e à prevenção de zoonoses por meio de campanhas de conscientização e educação da população (DOS SANTOS et al., 2005; VIEIRA et al., 2006).

Para que ações educativas obtenham sucesso, é necessário conhecer previamente as características dos adotantes, como perfis socioeconômicos e culturais, e suas práticas na interação com animais, a fim de direcionar as adoções para atender as reais necessidades dos adotantes (VIEIRA et al., 2006; LAGES, 2009).

Nesse sentido, teve-se como objetivo neste estudo, descrever as características das adoções de cães e gatos no canil municipal de Botucatu/SP e investigar a possível associação entre adoção e renda, além do gênero dos adotantes, para que, posteriormente, ações educativas de guarda responsável possam ser direcionadas de uma melhor maneira.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi avaliado e aprovado pela Comissão de Ética Comissão no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Botucatu, protocolo CEUA 131/2016.

O estudo foi realizado em Botucatu, localizado na região central do estado de São Paulo. O município possui

extensão geográfica de 1.482,6 km², população de 127.328 habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0.800, ocupando a 27^a posição na classificação do estado, com salário mínimo nacional vigente à época do estudo de R\$ 954,00 (BRASIL, 2017; IBGE, 2017; BOTUCATU, 2018). A estimativa da população de cães do município é de 27.735 animais (INSTITUTO PASTEUR, 2016). Todos os animais recolhidos pelo canil municipal de Botucatu/SP foram submetidos à esterilização cirúrgica e, posteriormente, encaminhados para adoção.

Os dados utilizados foram extraídos de 998 termos de adoção disponibilizados pelo canil municipal, sendo cada termo correspondente a um animal adotado e um adotante, no período de 2013 a 2016. As informações coletadas incluíam endereço da adoção e sexo do adotante.

Ao tomar como referência os endereços dos adotantes, foi possível identificar e selecionar os dez bairros em que ocorreram mais adoções, sendo sua localização bem como a do canil municipal de Botucatu/SP expressadas na Figura 1. Com essas informações, deu-se início ao geoprocessamento dos dados espaciais pela geocodificação dos endereços, que foi realizada por meio do algoritmo do pacote MMQGIS do software QGIS 2.18 Las Palmas, utilizando o datum planimétrico DSIRGAS2000 e o sistema de coordenadas projetadas Universal Transversa de Mercator.

Em seguida, foi realizada a importação da camada de polígonos dos setores censitários do município de Botucatu a partir do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como dos dados referentes ao número de moradores em domicílios particulares e ao total do rendimento mensal dos domicílios de cada setor, tornando possível encontrar a renda média de cada um desses bairros.

As informações coletadas foram registradas em planilha do programa Excel e processadas quanto às distribuições frequenciais por meio do software IBM SPSS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o número de termos de adoção disponibilizados pelo canil municipal, 998 animais foram adotados no período de 2013 a 2016, sendo 649 (65%) cães e 349 (33%) gatos. Apesar da alta porcentagem de cães adotados em relação aos gatos, não se pode afirmar que há uma predileção, pois não foi possível coletar dados referentes à população total de cada espécie disponível para adoção no canil.

A Tabela 1 revela que nos dez bairros selecionados ocorreram 288 adoções. O bairro com o maior número de adoções é o Conjunto Habitacional Humberto Popolo (COHAB 1), com 46 animais adotados, sendo nesta área residencial estimada a renda média de R\$ 687,73, que correspondia a 72% do valor do salário mínimo vigente. Já o bairro com o menor número de adoções foi o Jardim Brasil, com 18 animais adotados, cuja renda média estimada era de R\$ 475,79, que correspondia a 49,8% do valor do salário mínimo nacional no período da pesquisa.

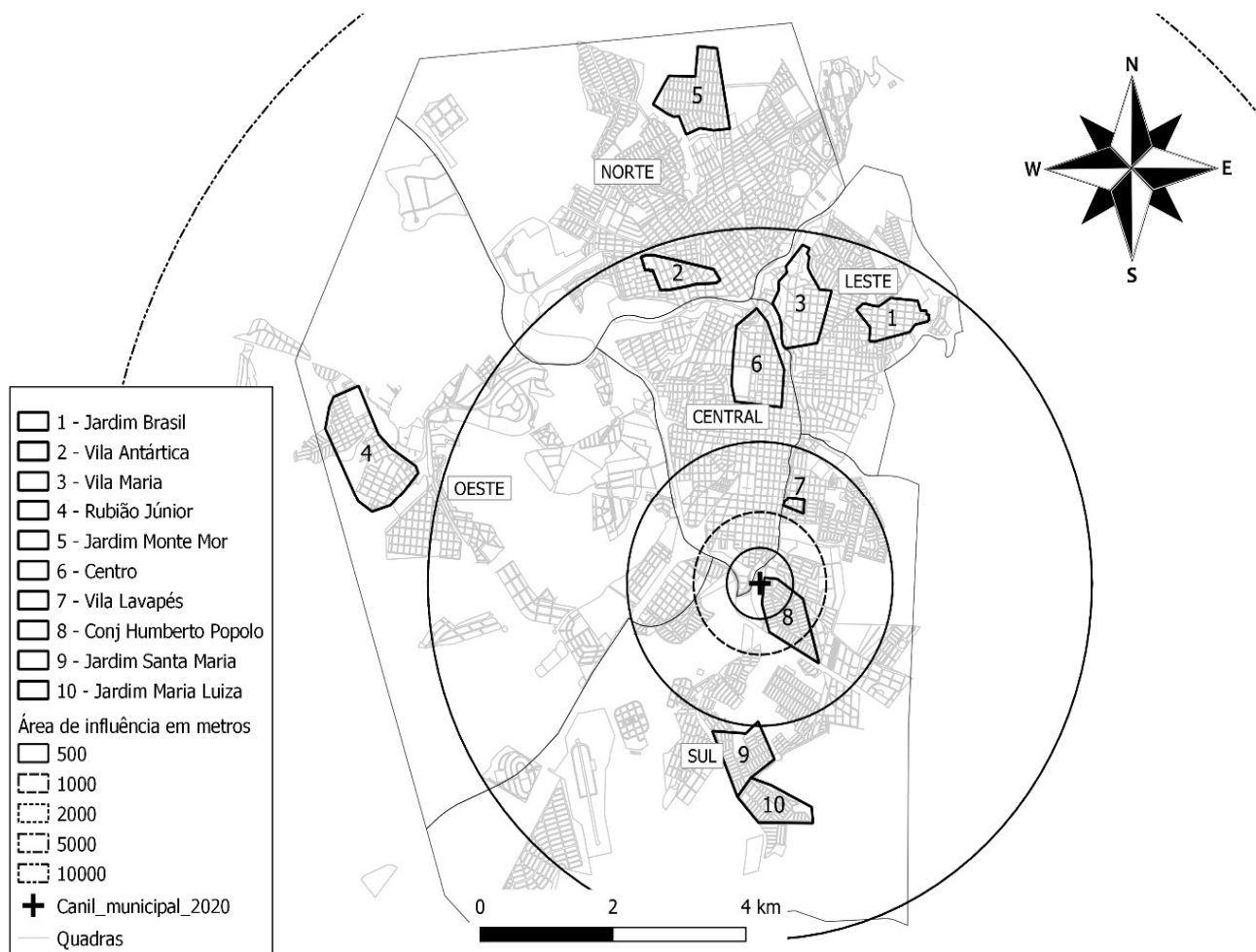


Figura 1 - Localização do canil municipal de Botucatu/SP e dos dez bairros com mais adoções, de 2013 a 2016

Tabela 1. Número de adoções e renda média estimada pelo IBGE nos dez bairros com mais adoções do canil municipal de Botucatu/SP, de 2013 a 2016

Bairro	Número de adoções	Renda média estimada
COHAB 1	46 (16%)	R\$ 687,73
Centro	36 (12,5%)	R\$ 1.999,67
Jardim Maria Luiza	32 (11,1%)	R\$ 472,34
Santa Maria	28 (9,7%)	R\$ 472,34
Jardim Monte Mor	28 (9,7%)	R\$ 372,16
Vila Lavapés	27 (9,4%)	R\$ 664,32
Distrito de Rubião Junior	27 (9,4%)	R\$ 627,43
Vila Maria	25 (8,7%)	R\$ 929,99
Vila Antártica	21 (7,3%)	R\$ 1.063,83
Jardim Brasil	18 (6,2%)	R\$ 475,79
TOTAL DE ADOÇÕES	288 (100%)	

Diante dos dados apresentados na Tabela 1, as variáveis número de adoções e renda apresentaram-se de forma aleatória, em vista disso, não se pode atribuir o maior número de adoções ao bairro com maior renda, bem como, o menor número de adoções ao bairro com menor renda. Assim, não foi possível expressar com clareza associação entre número de adoções e renda.

Entretanto, foi possível notar que a distância entre o canil e o bairro com mais adoções (COHAB 1) é inferior a um quilômetro. Esse pode ter sido um elemento facilitador para potenciais adotantes, explicando o fato de esse bairro apresentar o maior número de acolhimento de animais. Este achado pode

demonstrar a importância da realização de ensinamentos de guarda responsável abrangendo toda a população do município, independentemente da renda, mas com ênfase nos bairros mais próximos aos locais que disponibilizam animais para adoção.

Como demonstrado na Tabela 2, foi possível comprovar que 55,6% (555/998) das adoções foram realizadas por pessoas do gênero feminino e 44,4% (443/998) por pessoas do gênero masculino. Esse resultado, que mostra a predominância percentual de mulheres no processo de adoção de animais, foi semelhante ao encontrado por Gomes et al. (2015), em que 62% dos adotantes eram mulheres.

Tabela 2. Gênero dos adotantes e número de adoções em relação ao total de adoções do canil municipal de Botucatu/SP, de 2013 a 2016

Gênero dos adotantes	Número de adoções
Feminino	555 (55,6%)
Masculino	443 (44,4%)
TOTAL DE ADOÇÕES	998 (100%)

Sugere-se que as motivações que levam à preferência das mulheres por adoções sejam semelhantes às encontradas por Markovits e Queen (2009) em relação à predominância de mulheres nos resgates de cães. Segundo esses autores, além de terem uma natureza mais carinhosa, elas dedicam mais tempo para cuidar de seus animais em relação ao sexo oposto. Com isso, também pode-se sugerir o incentivo à adoção no grupo menor, representado pelo sexo masculino.

Dessa forma, para atingir um maior público de adotantes, as ações de guarda responsável devem abranger tanto o grupo feminino quanto o masculino, contribuindo assim para diminuir o número de animais que possam oferecer risco à saúde coletiva, os quais precisam ser recolhidos pelos canis municipais. As ações podem, ainda, auxiliar para que as adoções sejam vivências agradáveis para os adotantes e permanente para os animais.

CONCLUSÕES

Não foi identificada associação entre número de adoções e renda dos adotantes distribuídos nos bairros de Botucatu, SP. Entretanto, verificou-se que há relação entre a proximidade do local de adoção e o bairro onde reside o adotante, o que pode sugerir a necessidade de maior divulgação, para esclarecimento da população, sobre a localização do canil municipal e a disponibilidade de animais para adoção. Em relação ao gênero das pessoas que realizam adoção de animais, foi possível observar que, no universo da unidade epidemiológica estudada, houve predominância de adotantes do sexo feminino. Portanto, sugere-se que, ao conhecer as características das adoções, as ações educativas de guarda responsável podem ser direcionadas aos grupos que se interessam mais pelas

adoções, além de refletirem positivamente nos outros grupos, contribuindo, no conjunto, para diminuir o número de animais que oferecem risco para a saúde pública e que precisam ser acolhidos pelos canis.

REFERÊNCIAS

BOTUCATU. Prefeitura Municipal de Botucatu. Conheça Botucatu. Botucatu, 2018. Disponível em: <<http://www.botucatu.sp.gov.br/>>. Acessado em: 1 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 1.138, de 23 de maio de 2014*. Define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Brasília, 2014. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1138_23_05_20.14.htm>. Acessado em: 17 set. 2018.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 9.255, de 29 de dezembro de 2017*. Regulamenta a Lei nº 13.152, de 29 de julho de 2015, que dispõe sobre o valor do salário mínimo e a sua política de valorização de longo prazo. Diário Oficial da União, seção 1, Edição Extra – D, Brasília, DF, p. 2. 29 dez. 2017. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9255-29-dezembro-2017-786044-publicacaooriginal-154677-pe.html>>. Acessado em: 12 dez. 2018.

DOS SANTOS, M.B.; VASCONCELLOS, S.A.; DIAS, R.A.; OLIVEIRA, L.R.; RAGOZO, A.M.A.; NORI, M.T.M.; SCARPA, R.; PINHEIRO, S.R. Educação em saúde aplicada à prevenção da larva migrans visceral.

Comparação da eficiência de cinco recursos pedagógicos. *Veterinária e Zootecnia*, v. 12, n. 1/2, p. 29-41, 2005.

GOMES, L.B.; MELO, M.I.V.; CUNHA, M.C.M.; GUSMÃO, E.V.V. Programa de adoção de cães no município de Belo Horizonte – MG. Análise crítica do período de 2011 a 2013. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, v. 13, n. 3, p. 76-76, 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico de 2010*. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/botucatu/panorama>>. Acessado em: 1 out. 2018.

ICAM – INTERNATIONAL COMPANION ANIMAL MANAGEMENT. *Guia de controle humanitário da população canina*. 2007. 22 p. Disponível em: <http://www.icam-coalition.org/downloads/humane_dog_population_management_guidance_portuguese.pdf>. Acessado em: 18 set. 2018.

INSTITUTO PASTEUR. *População canina e felina 2016*. 2016. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/dados-estatisticos/populacoescaninaefelina2016final.pdf>>. Acessado em: 1 out. 2018.

LAGES, S.L.S. *Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo*. 2009. 86 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.

LIMA, A.F.M.; LUNA, S.P.L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, v. 10, n. 1, p. 32-38, 2012.

MARKOVITS, A.S.; QUEEN, R. Women and the world of dog rescue: A case study of the state of Michigan. *Society and Animals*, v. 17, n. 4, p. 325-342, 2009.

PAPLOSKI, I.A.D.; BABBONI, S.D.; GONZÁLEZ, G.K.; GIAROLA, R.M.; RODRIGUES, S.A.; CERQUEIRA, A.T.A.R.; PADOVANI, C.R.; VICTÓRIA, C.; MODOLO, J.R. Características dos adotantes de cães na área urbana de Botucatu. *Veterinária e Zootecnia*, v. 19, n. 4, p. 584-592, 2012. Disponível em: <fmvz.unesp.br/rvzold/index.php/rvz/article/download/552/412>. Acessado em: 18 set. 2018.

REICHMANN, M.D.L.A.B.; FIGUEIREDO, A.C.C.; PINTO, H.D.B.F.; NUNES, V.D.F.P. *Controle de populações de animais de estimação*. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 44 p. (Manuais, 6). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais/manual_06.pdf>. Acessado em: 18 set. 2018.

VIEIRA, A.M.L.; ALMEIDA, A.B.; MAGNABOSCO, C.; FERREIRA, J.C.P.; LUNA, S.L.P.; CARVALHO, J.L.B.; GOMES, L.H.; PARANHOS, N.T.; REICHMANN, M.L.; GARCIA, R.C.; NUNES, V.F.P.; CABRAL, V.B. Programa de controle de populações de cães e gatos no estado de São Paulo. *BEPA Boletim Epidemiológico Paulista*, v. 3, n. 33, p. 1-139, 2006.